

AÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE MINAS



REGIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO NÚCLEOS REGIONAIS Caprileite/ACCOMIG



AÇÃO INSTITUCIONAL Caprileite/ACCOMIG



QUINTA DÉCADA: GOVERNANÇA E CONECTIVIDADE

O início da criação no Brasil de cabras leiteiras especializadas e a fundação da Caprileite são fatos que se fundem na história da caprinocultura brasileira, tornando-se impossível falar de um fato sem citar o outro. Tudo começou em 1974, quando alguns interessados reuniram-se em Belo Horizonte para discutir a atividade. Quarenta anos... Quatro décadas... Quase metade de uma vida !!!

Historicamente, nas duas primeiras décadas, a Caprileite promoveu ações estruturantes eminentemente técnicas (importações de animais, treinamento de técnicos, desenvolvimento ou adaptação de técnicas de reprodução assistida em clima tropical e de produção de derivados lácteos, desenvolvimento de equipamentos para pasteurização e processamento de pequenos volumes de leite). Na terceira década, a Caprileite promoveu ações para organizar ou viabilizar o escoamento da produção. A quarta década foi caracterizada pela promoção de ações técnicas avançadas, como o Capragene® e a implantação do serviço de Controle Leiteiro Oficial (CLO) para cabras e ações de regulamentação para o escoamento da produção caprina e ovina.

A Quinta Década, que ora se inicia, propõe promover ações para estímulo à criação e ao consumo dos produtos ovinos e



caprinos, ações de assistência técnica e extensão rural (ATER) voltadas para nutrição, sanidade, sanidade da reprodução de ovinos e caprinos para aumento da produtividade, disseminação de material genético nacional de caprinos leiteiros com avaliação genética para produtores de base familiar ou comerciais e para exportação e a implantação do Serviço de Controle Leiteiro Oficial para ovelhas, como primeiro passo do Ovileite Programa de Melhoramento Genético de Ovinos Leiteiros. Portanto, mãos à obra, que a Quinta Década nos espera!

Para conhecer a grandeza da sua Associação e o grande potencial que temos pela frente para seguirmos juntos, disfrutem o conteúdo histórico dessa edição comemorativa dos 40 anos de uma História de Sucesso. E com base nisso reflitam sobre o que devemos propor e fazer nessa Quinta Década.

Aurora M. G. Gouveia
Presidente Caprileite/ACCOMIG

Esta edição Histórica do BIP Caprileite/ACCOMIG foi viabilizada pelos anunciantes que nele investiram, relacionados a seguir em ordem alfabética:

- Bayer - BAYCOX.....18	- Capril RANCHO DAS VERTENTES.....17
- Belgo Bekaert - TELA CAMPESTRE.....16	- Capril RDR.....17
- Cabanha FAZENDA SÃO CLEMENTE.....19	- Capril SANTA CLARA.....17
- Cabanha JÓIA RARA.....19	- Capril TERRAS ALTAS DA MANTIQUEIRA.....17
- Cabanha SÍTIO CHAPARRAL.....19	- CAPRILAT.....15
- Cabanha VIDA.....19	- Frigorífico Dois Irmãos - FRICADI.....7
- Capril ACONCHEGO.....17	- JOSÉ ANTENOR DA CUNHA MELO.....4
- Capril AGROPECUÁRIA SANRI.....17	- LK Editora - MANUAIS TÉCNICOS OVINOS.....19
- Capril BOCAINA.....17	- MISSÃO BRASIL - FRANÇA.....19
- Capril FAZENDA INLI.....17	- MISSÃO BRASIL - URUGUAY.....19
- Capril GALL.....17	- SABORES DA OVELHA.....19
- Capril Laticínio CAPRIVITA.....17	- SÍTIO JACOMÉ.....4
- Capril MINAS CABRA.....17	- Zoetis - LINHA REPRODUTIVA.....14
- Capril PÔR-DO-SOL.....19	- Zoetis - Vacina GLANVAC.....15

NESTA EDIÇÃO:

- EDITORIAL.....02
- CAPRILEITE 40 ANOS: UMA HISTÓRIA DE SUCESSO.....03
- CONTROLE DA PRODUÇÃO LEITEIRA E OS GANHOS AGREGADOS.....12

EXPEDIENTE:

"BIP" Boletim Informativo Periódico da Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Estado de MG.
Av. Amazonas, 6020 - Gameleira - CEP 30510-000 - BH-MG. Telefone/Fax: (31) 3371-2507

End.eletrônico: accomigcaprileite@terra.com.br

Página internet: www.accomig.com.br

Jornalista Responsável: Lúcia Esteves - DRT 002935/85

Organização, Revisão: Aurora M. G. Gouveia: (31) 3221-6966

Digitação, revisão - Eliane M. C. Seixas, Flaviane B. Damasceno, Joissy C. Machado

Diagramação, arte e impressão: Gráfica Star Editora Ltda.

Publicidade: Gláucia Coelho Barbosa (31) 9990-2098

Qualquer matéria deste periódico poderá ser publicada em outros veículos desde que seja citada a fonte.

Caprileite 40 Anos: Uma História de Sucesso

Textos autoria e organização fotodocumental

Aurora M. G. Gouveia

Flaviane Bastos

Joissy Machado

Historicamente, nas **duas primeiras décadas**, a Caprileite promoveu ações eminentemente **técnicas** (importações de animais, **treinamento** de técnicos, **desenvolvimento** ou **adaptação** de técnicas de **reprodução assistida em clima tropical** e de **produção de derivados lácteos** e **desenvolvimento de equipamentos** para pasteurização e processamento de pequenos volumes). Na **terceira década**, a Caprileite promoveu ações para **organizar** ou **viabilizar** o **escoamento** da produção. A **quarta década** foi caracterizada pela promoção de **ações técnicas avançadas** como o **Capragene®** e a implantação do serviço de **Controle Leiteiro Oficial (CLO)** para **cabras** e de regulamentação para o **escoamento da produção** caprina e ovina. A **quinta década** que ora se inicia propõe promover ações para **estímulo à criação** e ao **consumo** dos produtos ovinos e caprinos, ações de **assistência técnica e extensão rural (ATER)** voltadas para **nutrição, sanidade, sanidade da reprodução** para **aumento da produtividade** de ovinos e caprinos, disseminação de **material genético** nacional de caprinos leiteiros **com avaliação genética** para produtores de **base familiar, comerciais** e para **exportação** e a implantação do Serviço de Controle Leiteiro Oficial para **ovelhas**, como primeiro passo do **Ovileite - Programa de Melhoramento Genético de Ovinos Leiteiros**.

1. CAPRINOCULTURA LEITEIRA NO BRASIL TEM A IDADE DA CAPRILEITE: 40 ANOS

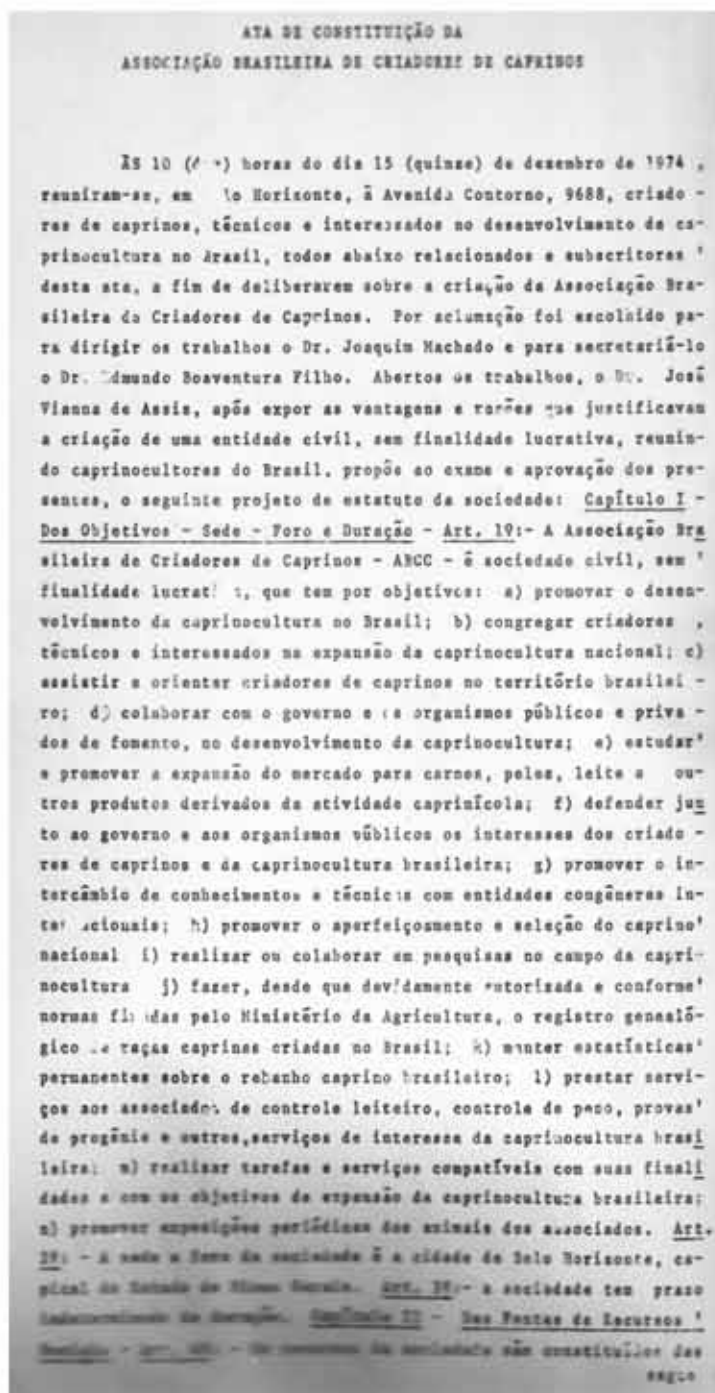
Conhecer a história de uma atividade ajuda a compreendê-la nos dias de hoje. No Brasil o **início da criação de cabras leiteiras especializadas** e a **fundação da Caprileite** são fatos que se fundem na história da **caprinocultura brasileira**, tornando-se impossível falar de um fato sem citar o outro. Tudo começou em 1974, quando alguns interessados reuniram-se em Belo Horizonte para discutir a atividade. Nas primeiras reuniões, foram debatidos três grandes temas: a **fundação de uma associação** que organizasse pessoas e idéias; a **formação do rebanho**, uma vez que o efetivo caprino nacional não possuía animais especializados para produção de leite e, por fim, o **escoamento da produção**. Os assuntos discutidos mostram que, naquela época, a caprinocultura leiteira era uma atividade totalmente nova no país e desconhecida para a maior parte daqueles interessados, e a ovinocultura leiteira menos ainda.

2. FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

O primeiro passo do grupo foi no sentido de fundar uma associação. Em **dezembro de 1974**, foi fundada em **Belo Horizonte** a **ABCC - Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos** - que se tornou a **primeira entidade de produtores de caprinos** do Brasil. A ata de fundação da sociedade foi assinada por 37 associados. Entre eles estavam o criador José Viana de Assis e o médico veterinário Joaquim Machado, ambos de Belo Horizonte, hoje reconhecidos como pilares do desenvolvimento da caprinocultura leiteira do Brasil.



Homenagem ao Doutor Joaquim Machado e Eng. José Viana de Assis, na primeira edição da revista CABRA & BODES;



As atas iniciais são escritas à mão ou mimeografadas!!! Assinadas por saudosos e proativos criadores de MG, RJ e SP. Uns verdadeiros tesouros biográficos arquivados cuidadosamente na sede da Associação e podem e devem ser consultada por todos, esses Livros de Atas foram encadernados com capa dourada, os **Livros de Ouro** que iniciaram a caprinovinocultura leiteira no Brasil e que a vem mantendo no sudeste, região hoje, tradicional na **produção tecnificada de caprinos e ovinos leiteiros**. A lista atual de associados pode ser consultada em www.caprileite.com.br no link /criadores.

SELEÇÃO DE CRIADORES

ESTADO: MINAS GERAIS

Ordem	NO CRIA DOBRE	CRIADOR	CIDADE	SANGUE		PURA		TODOS		APLICADO		SR
				M	F	M	F	M	F	M	F	
01	14901	Alcides Nóbrega Paiva	Novo Lima	01	02	04	05					
02	14902	Van Vitor do Amaral	Patópolis	09	10	03	04	02	03			
03	14903	Forqueto Alencar	Belo Horizonte	02	06	06	08	03	11			
04	14904	Forqueto do Amaral	Sumaré			02	06					
05	14905	Guilherme Aguiar Lima	Consuelo Pereira					04	10			
06	14906	Orlando da Costa Vidal	Salvador	01	04	08	02	10				
07	14907	João Maria Carneiro Neto	Cons. Leopoldina	02	08	02	07					
08	14908	Luís Carlos Farias	Sumaré	07	10	01	01			01	06	
09	14909	Roberto Almeida	Consuelo	02	10	03	12	01	09			
10	14910	Roberto Almeida	Belém	03	03	01	03					
11	14911	Roberto Nery Gomes	Consuelo	11	07	01	08					
12	14912	Elvino Silvestre Ribeiro	Indaiatuba	11	04			06	11			
13	14913	João José Moreira de Paula	Maratá			01	10					10
14	14914	Marcelo Forqueto S. Resende	São João del-Rei					01	03			
15	14915	Renata Fabian Lima Duarte	Antônio Carlos			01		06	08	07		08
16	14916	João Carlos Souza Torres	Consuelo			01	11					
17	14917	João Roberto Lima	Consuelo			01	02					
18	14918	João Vitor de Assis	Novo Lima					01	10			
19	14919	João Roberto Gomes Luz	Belo Horizonte			01	01					01
20	14920	Marcelo Gomes Assis	Sabão dos Gramma			01	04					06
21	14921	Roberto Moreira de Silva	Belmonte			02	04					
22	14922	Adriano Soares	Teófilo Otoni							01	01	
23	14923	João Roberto Gomes	Brasília							04	04	
24	14924	João Roberto Gomes	Teófilo							01	01	
25	14925	Walter Bianchi	Carlinhos Chagas							02	07	

Lista de primeiros associados à Caprileite e respectivas raças criadas.

Sítio Jacomé
Contagem - MG
tel 3200-3555 / 3253-4953

Cumprimentamos a
Caprileite/ACCOMIG pelos seus
40 anos de atividade, desejando que
continue prestando bons serviços à
caprinocultura brasileira.

**JOSÉ OSVALDO DE SOUZA TAVARES
E IZAR TAVARES**

Abraço a todos os irmãos da
Caprileite pelos seus 40 anos,
à Dra. Maria Pia e ao
Gilmar Batista Chaves, o "Mazinho"
das nossas Anglonubianas!

José Antenor da Cunha Melo
TEÓFILO OTONI - MG (35) 3521-2455

A fundação desta associação despertou os criadores da região Nordeste brasileira para a importância de uma entidade que representasse seus interesses. Tradicionais caprinovinocultores, até então não dispunham de qualquer organização que os congregasse. **Em novembro de 1975**, foi criada em Recife, outra **ABCC Associação Brasileira dos Criadores de Caprinos**.

Com a criação da segunda entidade, surgiu um impasse e coube ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) decidir, **em fevereiro de 1977**, que a ABCC deveria ser estabelecida na região Nordeste do Brasil. Sugeriu, também, que a antiga ABCC de Belo Horizonte fosse transformada em Associação Brasileira dos Criadores de Cabras Leiteiras – ABCCL, uma entidade promocional, nos moldes da *American Dairy Goat Association* (ADGA), dos Estados Unidos, que recebeu a subdelegação da ABCC para executar o Serviço de Registro Genealógico de Caprinos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Em novembro de 1979, a Assembleia Geral alterou o nome da ABCCL para **Caprileite - Associação Brasileira dos Criadores de Cabras Leiteiras**,

e criou as "capri", subdelegadas da Caprileite no RS (Caprisul), no PR (Capripar), em SP (Capripaulo) e RJ (Caprrio). **Em março de 1991**, o MAPA reduziu a abrangência da subdelegação do registro genealógico de caprinos apenas para o Estado de Minas Gerais. **Em maio de 1993**, nova alteração estatutária transformou a Caprileite em Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos de Minas Gerais – **Caprileite Ovinos e Caprinos**, detentora da subdelegação do MAPA, para registros genealógicos de caprinos e ovinos em Minas Gerais.

Em janeiro de 2005, nova alteração estatutária ampliou os objetivos sociais e alterou o nome para **Caprileite/ACCOMIG** e, desde então, a associação está sempre ao lado do criador, para promover a caprinocultura e a ovinocultura em seus mais diversos aspectos.

**Caprileite 40 anos:
Uma História de Sucesso**









Considerando que a Caprileite/ACCOMIG é uma associação que congrega criadores de caprinos e criadores de ovinos, **em 2010** seu estatuto foi alterado criando os cargos de Presidente Institucional, Presidente Executivo Caprinos e Presidente Executivo Ovinos. Essa descentralização de atribuições garante a defesa dos interesses específicos de cada espécie ovina ou caprina, enquanto os interesses institucionais ou comuns às duas espécies ficam a cargo do Presidente Institucional.

Conforme apresentado na capa desta edição, **a partir de 2011** vêm sendo formados os Núcleos Regionais da Caprileite/ACCOMIG de forma a prospectar as demandas locais, desenvolvê-las junto ao nível central das instituições e retornar aos produtores locais a demanda resolvida. Tendo como mentor o tradicional caprinocultor José Antenor da Cunha Melo e o jovem produtor Marcelo Ribeiro, Diretor Presidente, foi criado o primeiro núcleo, o NRAN - Núcleo Regional ACCOMIG Nordeste e Norte MG, com sede na cidade de Teófilo Otoni/MG.

Presidentes da Caprileite/ACCOMIG e respectivos períodos de mandatos	
Presidente Harshorst Oscar Kallenberg Vice-presidente José Viana de Assis 15 de dezembro de 1974 a 13 de novembro de 1979	Presidente Sebastião Mozart Gomes Batista Vice-presidente José Antenor da Cunha Melo 08 de junho de 1998 a 04 de junho de 2000
Presidente José Viana de Assis Vice-presidente Fernando Antônio Hausmann 13 de dezembro de 1979 a 13 de julho de 1985	Presidente Hélio da Costa Ferreira Vice-presidente José Henrique Bruchli 04 de junho 2000 a 07 de junho de 2002
Presidente José Viana de Assis Vice-presidente Hiroshi Maruo 14 de julho de 1985 a 09 de abril de 1988	Presidente Hélio da Costa Ferreira Vice-presidente Gustavo Vasconcelos 06 de julho de 2002 a 27 de setembro de 2003
Presidente Amaro Lanan Junior Vice-presidente Mauro Machado 09 de abril de 1988 a 16 de março de 1991	Presidente Aurora Maria Guimarães Gouveia Vice-presidente Alexandre da Rocha Miranda 28 de setembro de 2003 a 12 de junho de 2004
Presidente José Viana de Assis Vice-presidente Aristides Luciano Rodrigues 17 de março de 1991 a 16 de maio de 1992	Presidente Aurora Maria Guimarães Gouveia Vice-presidente José Marcos Machado 12 de junho de 2004 a 31 de março de 2007
Presidente Lindomar Antônio Lopes Vice-presidente Hélio de Oliveira Barbosa 17 de maio de 1992 a 04 de junho 1994	Presidente Aurora Maria Guimarães Gouveia Vice-presidente Carlos Ferreira Quirk 01 de abril de 2007 a 31 de março de 2010
Presidente José Osvaldo de Souza Tavares Vice-presidente Márcio Gastão Magalhães 09 de junho de 1994 a 01 de junho 1996	Presidente Aurora Maria Guimarães Gouveia Vice-presidente ovinos - Henrique São Machado Vice-presidente caprinos - Pedro Paulo Vasconcelos Leite 01 de abril de 2010 a 31 de março de 2013
Presidente Márcio Gastão de Magalhães Vice-presidente José Antenor da Cunha Melo 02 de junho de 1996 a 07 de junho de 1998	Presidente Institucional Aurora Maria Guimarães Gouveia Presidente Executivo Ovinos - Gerardo Jorras da Silva Presidente Executivo Caprinos - Pedro Paulo Vasconcelos Leite 01 de abril de 2013 a 31 de março de 2016

BIP Caprileite/ACCOMIG - Edição Especial Comemorativa 40 anos de uma história de sucesso

Em 1985 o médico veterinário e pesquisador José Henrique Bruschi, com apoio da médica veterinária Marlene C. Mendes Bruschi realizaram na Embrapa Gado de Leite a primeira transferência de embriões.

Transferência de embriões



Uma notícia interessante para todos os criadores de cabras: pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite da EMBRAPA, em Coronei Pacheco, MG, apoiados pela Granja Água Limpa Ltda., uma empresa que se dedica à criação de cabras leiteiras, e pelos criadores Lucildo e Antônio Meurer Flores, de Juiz de Fora, MG, estão realizando, com êxito, a TRANSFERÊNCIA EMBRIONÁRIA EM CAPRINOS e, na próxima semana de setembro, pela primeira vez no Brasil, nascem cabritos produzidos através desse processo reprodutivo.

A técnica de transferência embrionária consiste em se produzir numa fêmea pura, de alta produção e alta valor comercial (fig. 1) – A DOADORA – uma superovulação, ou seja, a liberação simultânea de diversos óvulos. Obtida a superovulação, a doadora é coberta ou inseminada artificialmente e acontece a fertilização dos óvulos. Após a fertilização, os embriões produzidos são retirados do útero da doadora, examinados e, em seguida, transferidos para as fêmeas receptoras, fêmeas de baixo valor comercial, onde se processará as gestações (fig. 2) – A RECEPTORA.

Essa técnica permite que, de uma doadora, num único tratamento superovulatório, sejam obtidos de 10 a 12 embriões. Como uma mesma doadora pode ser submetida a vários tratamentos por ano, a transferência embrionária possibilita um melhor aproveitamento do potencial reprodutivo de fêmeas de alto valor econômico sendo assim, uma ferramenta imprescindível aos criadores que pretendem promover melhoramento genético nos seus rebanhos.

Não resta de dúvidas que os pesquisadores da EMBRAPA vêm realizando ex-

periências com transferência de embriões em bovinos e, no Centro de Gado de Leite, esta técnica já é usada como rotina na reprodução do rebanho. Recentemente nasceram os primeiros bezerros originados de embriões congelados, sendo que todo o processo de congelação e armazenamento dos embriões foi executado naquele centro de pesquisa.

Segundo os técnicos Carlos Jaime e José Henrique Bruschi, pesquisadores da EMBRAPA e Marlene Campos Mendes Bruschi, veterinária da Granja Água Limpa Ltda., a viabilização da transferência embrionária em cabras terá sérias benefícios à caprinocultura nacional, especialmente aos criadores de cabras leiteiras, que mais têm sofrido pela falta de animais de alta produção e pela alta taxa dos animais importados. ●

Primeiros produtos de TE, em Coronei Pacheco/MG.
(Revista CABRA & BODES - setembro de 1985).

A Caprileite apoiou e foi parceira em projetos comunitários, nos quais, as raças leiteiras exóticas recém-importadas foram utilizadas em cruzamentos absorventes para melhora da produtividade das nativas "cabras de corda". No período de 1974-1990 o Projeto B.E.M. – Bem Estar do Menor, uma iniciativa do governo holandês em Sabinópolis/MG fomentou a criação de cabras leiteiras registradas na Caprileite utilizando como rebanho base, reprodutores e matrizes importados da Holanda. Outros projetos de caprinocultura comunitária podem ser citados como o de Funilândia, o da London Realtors, e o da Fazenda do Rosário em Ibititê MG.



Projeto B.E.M. em Sabinópolis/MG



Projeto Fazenda do Rosário em Ibititê/MG



CABRA & BODES - ANO II - Nº 4 - 1988



Centro de reprodução Capril B.E.M. – Sabinópolis/MG, 1988

No período de 1984-1990 o **Projeto Metropolitano** – projeto comunitário de fomento à criação doméstica de cabras leiteiras, no qual a ideia central era "troque seu canil por um capril". Foi o primeiro e bem sucedido modelo de caprinocultura urbana, contando com assistência de estagiários da UFMG, da Caprileite e posteriormente pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Infelizmente o **Projeto Metropolitano** foi extinto em função das restrições do novo código de postura de BH.



Troque seu canil por um capril: Projeto Metropolitano de BH, 1986.



Carro de bodes, Esmeraldas/MG 1986.

A importação de caprinos para o Brasil, sempre alterna fases de liberação com fases de não liberação pelo governo e as razões determinantes são diferentes. Até a década de 90, a proibição quase sempre era determinada pela política econômica do país. Mais recentemente, razões sanitárias têm sido as causas mais comuns. As importações de caprinos da Europa e da América do Norte foram proibidas pelo risco de contaminação do rebanho bovino brasileiro com a encefalopatia espongiforme bovina (BSE).

Com as importações de caprinos e de sêmen proibidas, os criadores/núcleos de genética passaram a multiplicar os animais do rebanho nacional e, desses cruzamentos, selecionaram reprodutores e matrizes.



Anúncios de criatórios na revista CABRA & BODES, 1986 a 1990.

Chegou ao Brasil, em 18 de novembro de 1984, para o município de Extrema (MG) o primeiro lote (19 fêmeas e 2 machos) de ovelhas leiteiras, originárias da França, da raça Lacaune. O objetivo da Caprileite era consorciar o criatório de caprinos ao de ovinos leiteiros para possibilitar a fabricação no Brasil de linha integrada de queijos finos tanto de leite de cabra como dos célebres queijos de leite de ovelha tipo roquefort, serra da estrela, pecorino romano, etc. O programa da ovinocultura leiteira previa a importação de animais puros e sêmen congelado, mas nenhum registro adicional foi encontrado nos arquivos da Caprileite.

PRIMEIRAS OVELHAS LEITEIRAS, FRANCESAS, NO BRASIL

Chegou ao Brasil, em 18.11.84, para o município de Extrema (Minas Gerais) o primeiro lote (19 fêmeas e 2 machos) de ovelhas leiteiras, originárias da França, da raça Lacaune. Encontram-se em andamento novas importações de animais e de sêmen congelado de carneiros da mesma raça, com elevada progênie leiteira. A Caprileite está empenhada em consorciar o criatório de caprinos e de ovinos leiteiros com o objetivo de permitir a fabricação no Brasil de linha integrada de queijos finos tanto de leite de cabra como dos celebres queijos de leite de ovelha tipo roquefort, serra da estrela, pecorino romano etc.

O programa da ovinocultura leiteira envolverá a importação de animais puros e de sêmen congelado; a seleção de linhagens leiteiras das raças Bergamasca e Santa Ignês e cruzamentos ou choques de sangue de reprodutores puros Lacaune e Milchshaff com ovelhas mestiças Bergamasca e Santa Ignês. E sabemos que o criatório de ovinos leiteiros não irá oferecer qualquer dificuldades aos atuais e futuros criadores de cabras leiteiras.

Boletim Informativo Caprileite 1984.

Em 2000, iniciou-se a criação comercial de caprinos e ovinos para corte em MG; a expansão desse segmento da pecuária mineira vem sendo dificultada pela falta de frigoríficos no Estado, habilitados para o abate de pequenos ruminantes domésticos. Por esse motivo a ACCOMIG somente estimula a atividade corte nas regiões onde exista a **organização dos produtores** como um **Núcleo Regional da ACCOMIG**. Para isso os **pré requisitos** são: 1 - A existência de uma **indústria âncora** (laticínio, frigorífico), 2 - Mínimo de **10 produtores** organizados, 3 - A formação do Núcleo deve partir de **demandas dos produtores**.

Em 2011, com a criação do **NRAN - Núcleo Regional ACCOMIG Nordeste e Norte MG**, foi estabelecida uma parceria entre a **Associação** e a **indústria frigorífica FRICADI**, na cidade de Poté/MG, de forma que o núcleo **NRAN** exerce a **governança do sistema**, **organiza a produção** de cordeiros/cabritos por agricultores familiares da região, bem como a **aglutinação dos animais** em um ponto de apoio para **embarque coletivo** para venda ao frigorífico. Dessa forma o **NRAN** garante a **oferta da matéria prima** para a indústria frigorífica, e o **FRICADI** garante a **compra dos animais**, numa saudável relação ganha-ganha.



Embarque lote de cordeiros NRAN



Em 2009 novo impulso foi dado pela Caprileite e culminaram com os dois primeiros criatórios comerciais de ovelhas da raça Lacaune puras registradas ou controladas, e laticínios com inspeção oficial para processar o leite de ovelha com Serviço de Inspeção Federal (SIF) em Soledade de Minas/MG ou Serviço de Inspeção Estadual (SIE) em Itapeverica/MG.

O primeiro **Controle Leiteiro Oficial em cabras leiteiras** foi iniciado pela Caprileite de **1986 a 1990**; a dificuldade logística decorrente da distância entre os criatórios impediu a continuidade do Serviço. Porém a maioria dos caprinocultores continuou executando o controle da produção leiteira de forma particular.

A partir de **2006** o **Controle Leiteiro Oficial** pôde ser reiniciado pela Caprileite aportando informações quantitativas e qualitativas da produção de fêmeas caprinas. Este serviço está sendo possível a partir de convênio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Caprileite/ACCOMIG e Embrapa Caprinos e Ovinos, no âmbito do Teste de Progênie de Caprinos Leiteiros. Esses resultados passaram a ser importante ferramenta para o **Capragene®**, primeiro programa brasileiro de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros.

A partir de **janeiro de 2015** a Caprileite estendeu o serviço de **Controle Leiteiro Oficial ao rebanho ovino**. Para ambas espécies o **CZP - Certificado Zootécnico de Produção Leiteira** é a garantia oficial da produção, buscando um melhoramento genético baseado em produtividade (quantitativa e qualitativa).

Em ordem cronológica, Técnicos Inspetores e/ou Superintendentes Técnicos da Caprileite/ACCOMIG

Joaquim Machado - 1974 até 1990
Thea M. M. Machado - 1984 a 1988
Lilian Nogueira Sanches - 1985 a 1988
Heloisa Helena Magalhães - 1985 a 1992
Anneliese de Souza Traldi - 1986 a 1989
Rogério Pinheiro Caldas - 1986 até 2001
Maria Adelaide Fernandes - 1988 até 1989
Maria Pía S. L. M. Paiva - 1988 até o presente
Cláudio J. B. Espescht - 1996 até o presente
Humberto Melo Brandão - 2001 a 2008
Rodrigo Orzil Vianna - 2001 até o presente
Geraldo Jonas da Silva - 2001 até o presente
Ivan S. Vasconcellos Leite - 2009 até o presente
Leonardo Rago N. Alves - 2009 até o presente
Mauricio Fonseca P. Ulhoa - 2009 até o presente

4. ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

Ao construir seus criatórios e importar animais, os **criadores pioneiros** tiveram como objetivo a produção de leite para **fabricação de queijos**. Nesta época, tornou-se comum a oferta de queijos como *Chabichou*, *Piramide*, *Pecorino* e *Boursin*, os famosos *pure chèvre*, antes raros no Brasil. E com outra particularidade: todos de produção artesanal. Assim começou a **produção brasileira dos queijos finos** de leite de cabra.

Em 1979, com objetivo de controlar a balança de pagamentos, o governo federal proibiu a importação de produtos considerados supérfluos e enquadrados entre eles, os queijos de leite de cabra. Assim, os *pure chèvre* importados que já eram raros no mercado, foram totalmente substituídos pelo produto nacional. Alguns produtores começaram a se organizar em torno de associações ou laticínios com inspeção oficial para processar o leite e produzir os queijos. Isto fez com que, no início dos anos 80, a atividade experimentasse grande desenvolvimento. Os queijos tinham mercado totalmente favorável, com a demanda muito superior à oferta. Os poucos laticínios que produziam queijos finos procuravam leite de cabra e o mercado de material genético estava fortemente aquecido.

Nessa época, por demanda da Caprileite, pesquisadores do Instituto de Laticínios Cândido Tostes (ILCT) da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), em Juiz de Fora, liderados pelo Professor Múcio Mansur Furtado, iniciaram a pesquisa e a produção de queijos finos de leite de cabra. Novo estímulo para a caprinocultura leiteira e para os produtores: a mais tradicional escola de laticínios do país abria suas portas para este novo setor da pecuária brasileira. No início foram elaborados os queijos *Chabichou*, originado na Costa Atlântica da França, com mofos externos

verde-azulados e *Camponês*, um queijo de massa prensada e maturado, desenvolvido no próprio Instituto. Inúmeros cursos foram promovidos pela Caprileite em conjunto com o ILCT, para a capacitação de produtores de queijos produzidos com o leite de cabra com tecnologia nacional.

Fabricação de queijo de leite de cabra



Prefácio

A Secretaria de Estado de Agricultura de Minas Gerais tem desenvolvido políticas para o desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira, de modo nacional e estadual, com o objetivo principal de assegurar a oferta de fontes alternativas de proteínas de origem animal.

Observando a esta orientação, a EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - firmou convênio com a CAPRILEITE - Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras -, visando desenvolver uma tecnologia apropriada para a produção e processamento do leite de cabra, através de uma estreita integração entre produtores e industriais do setor.

Assim, a CAPRILEITE e a EPAMIG, esta através de seu Departamento de Tecnologia de Alimentos, responsabilizaram-se, com sucesso, pelo desenvolvimento de uma tecnologia apropriada à fabricação de queijos, de grande poder de competição no mercado, visando estimular a organização de criadores e substituir, com vantagens, a importação de queijos de cabra.

Como resultado do esforço concentrado de sua equipe de pesquisadores, a EPAMIG criou e aprimorou várias tecnologias, plenamente adaptadas às condições locais, que permitem a fabricação de diversos tipos de queijos de cabra, e nível de fazenda. Isto tem sido amplamente divulgado por revistas, órgãos especializados e, principalmente, através de cursos anualmente ministrados a agricultores e técnicos.

No período de 1980-1989, Termo de Cooperação Técnica firmado entre Caprileite e ITOVIC-INRA France, promoveu a capacitação de técnicos na França e no Brasil em reprodução e tecnologia de fabricação de queijos com leite de cabra.



Técnicos franceses no Brasil em 1984, publicada no Boletim Informativo Caprileite (esq.) e Termo de cooperação técnica assinado entre Caprileite e INRA - Institut National de Recherche Agronomique, em 1988 (dir.).

Desenvolvida pela equipe técnica da Caprileite, EMATER-MG, EPAMIG e UFMG a publicação "Programa de Desenvolvimento da Caprinocultura em Minas Gerais" apresentou as plantas baixas e detalhes de construções para cabras leiteiras, até hoje utilizadas.



Capril rústico ou estruturado.



Primeiros modelos de sala de ordenha.

Por demanda da Caprileite a EPAMIG, em conjunto com a UFV e Embrapa CNPGL empreendeu esforços concentrados em pesquisas sobre nutrição, reprodução, processamento cárneo (defumação), sucedâneos lácteos para cabritos, detalhados na revista Informe Agropecuário do ano de 1987.



Estes primeiros movimentos institucionais em favor da caprinocultura leiteira, infelizmente, não tiveram a duração que os produtores esperavam. Na primeira sucessão do governo estadual, profundas mudanças administrativas nas empresas culminaram com a saída dos pesquisadores e o encerramento das pesquisas e da produção de queijos de leite de cabra.

Em 1985 a Caprileite divulgou no Brasil o trabalho da médica alergista Vera Walker, sobre o uso terapêutico do leite de cabra, publicado na revista CABRA & BODES. A divulgação da publicação foi um estímulo à produção destinada ao mercado do leite fluido, enquanto até ali todos os produtores tinham como foco a produção de queijos. Para atender ao novo mercado, surgiu o **leite congelado**, inicialmente em potes plásticos e posteriormente, em trabalho conjunto da Caprileite o leite passou a ser envasado em sacos de plástico não reciclado testado pelo Instituto Adolfo Lutz, a seguir pasteurizado e congelado. Em 1986 foram criadas as **legislações estaduais do RJ e SP** com permissão para comercialização do leite processado em instalações simples e após pasteurização lenta. Para isso a Caprileite buscou ajuda do engenheiro Eduardo Cartaxo que criou o primeiro modelo de pasteurizador lento.



Leite início pasteurizado e congelado em potes plásticos e leite ensacado para pasteurização e congelamento, 1985.

Em MG, a legislação estadual para o beneficiamento dos leites de cabra e de ovelha e derivados, proposta em 2006 pela Caprileite sob o nome **LEITE LEGAL**, só foi alcançada em 2011 por um trabalho com a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, inicialmente na pessoa do Deputado Domingos Sávio, e, posteriormente do **Deputado Antônio Carlos Arantes**. Finalmente a **Lei Agroindústria Familiar** n. 19.476 de 11/01/11, que dispõe sobre a habilitação sanitária de estabelecimento agroindustrial rural de pequeno porte de base familiar e a **Lei Leite Legal** 19.583 de 17/08/11, que dispõe sobre as condições para manipulação e beneficiamento artesanal de leite de cabra e de ovelha e de seus derivados, foram sancionadas pelo Governador e publicado no Diário Oficial Estadual. Essas leis são o divisor de águas que possibilitou a expansão da atividade, pois sendo Legal, o consumo pode ser estimulado.

Na década de 90, em Belo Horizonte, foi criada a Capriminas, uma cooperativa de produtores de leite de cabras que processava até 600 litros de leite por dia e comercializava leite congelado, iogurte, doce de leite e queijos frescal e tipo boursin em 60 pontos de venda na região metropolitana de Belo Horizonte. Nos Estados do RJ e SP, foram instalados diversos laticínios, atendendo as legislações estaduais e comercializando leite congelado.

Em MG, novamente com o apoio do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, os produtores de leite de cabra da região de Juiz de Fora saem na frente. Desta vez, com a utilização de um pequeno secador de leite e um contrato de franquia entre **EPAMIG** e **Caprima** (Associação dos Criadores de Cabras Leiteiras da Zona da Mata de Minas Gerais) para produção do leite de cabra, em pó, Cândido Tostes. Por esse contrato, a Caprima entregava o leite *in natura* à indústria e recebia dela o leite em pó, embalado, para comercialização. Nos cálculos da parceria se considerava que o leite em pó representava 10% do leite *in natura* e a EPAMIG cobrava 30% pelos serviços e a embalagem. Assim, de cada 100 litros de leite *in natura* entregues, a Associação recebia e comercializava 7 quilos de leite de cabra, em pó.

EVENTOS & NOVIDADES

COMBATE AOS MORCEGOS
HEMATÓFAGOS

Entendemos que, sempre que possível, devemos nos prevenir, por isso a Associação Leiteira de Minas Gerais, por meio de um projeto de pesquisa, vem realizando pesquisas para combater os morcegos hematofagos, que causam danos à saúde dos animais e ao leite.

O Laboratório de Saúde Animal está trabalhando para combater os morcegos hematofagos, que causam danos à saúde dos animais e ao leite.

Com o apoio financeiro da FAEMG, o projeto de pesquisa está sendo desenvolvido em parceria com o Laboratório de Saúde Animal da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O projeto tem como objetivo principal a identificação dos morcegos hematofagos que causam danos à saúde dos animais e ao leite, e a implementação de medidas de controle.

LEGALIZAÇÃO DO LEITE DE CABRA

De acordo com o artigo 1º da Lei nº 12.345/2010, o leite de cabra é considerado produto de origem animal, e sua comercialização é permitida desde que atenda aos requisitos estabelecidos na legislação.

De acordo com o artigo 1º da Lei nº 12.345/2010, o leite de cabra é considerado produto de origem animal, e sua comercialização é permitida desde que atenda aos requisitos estabelecidos na legislação.

LEITE DE CABRA TEM A MARCA
"CÂNDIDO TOSTES"

A FAEMG, através do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, vem trabalhando para a legalização do leite de cabra no Brasil, e para isso, vem realizando pesquisas e estudos para a implementação de medidas de controle.



Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

OVINOS

A FAEMG, através do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, vem trabalhando para a legalização do leite de cabra no Brasil, e para isso, vem realizando pesquisas e estudos para a implementação de medidas de controle.

EVENTOS

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.

Exemplo: Por isso, o presidente da Associação Pastoralista de Minas Gerais, Roberto Gonçalves, afirma que a Associação deve trabalhar para a legalização do leite de cabra.



A partir de 2006 a Caprileite/ACCOMIG apoia a realização da **Minifazenda**, evento que busca, de forma lúdica e interativa, a divulgação das atividades rurais dentre elas caprinocultura e ovinocultura.



Minifazenda na Exposição Agropecuária Estadual, em Belo Horizonte/MG, 2014.

5. CAPRILEITE QUINTA DÉCADA:
CONECTIVIDADE E GOVERNANÇA

Dando início ao ano comemorativo dos 40 anos de sua fundação, a Caprileite/ACCOMIG lançou em 10 de novembro passado, a campanha **"Nutrição, Sanidade e Sanidade da Reprodução Ovinos e Caprinos, com aumento da produtividade"**, tendo a mesma como foco principal os temas mais frequentes nos criatórios de caprinos e ovinos na região sudeste Brasil. Dada a sua relevância no sistema de produção de ovinos e caprinos no sudeste brasileiro, os seguintes temas foram elencados: Clostridioses, Coccidiose, Endoparasitoses, Lentivirose, Linfadenite, Mamites, Sanidade da reprodução, Alimentação em confinamento de ovinos e caprinos, Aleitamento de cordeiros e cabritos / sucedâneos.

A Campanha, sob coordenação técnica do GEPOC – Grupo de Extensão da Pesquisa em Ovinos e Caprinos prevê o **estreitamento de relações comerciais** com os fabricantes e distribuidores de insumos e prestadores de serviço voltados à sanidade, nutrição e reprodução em busca de parcerias que gerem **condições especiais de preço** e de **compras coletivas**. Na campanha estão previstos dias técnicos de campo ministrados em propriedades rurais para criadores já estabelecidos, cursos de iniciação a caprino e ovinocultura para interessados empreendedores, matérias no site da Associação - www.caprileite.com.br e www.accomig.com.br; matérias e divulgação de produtos e convênios no BIP Boletim Informativo Periódico, divulgação e apoio ao Cabrafest / Ciclo de Palestras.

Os projetos e convênios em andamento estão descritos esquematicamente na contracapa dessa edição.

Leite de cabra Cândido Tostes (revista CABRA & BODES, 1988).

Como no passado, esta parceria também não teve a duração que os produtores desejavam. Novamente mudanças no governo estadual provocaram alterações administrativas que determinaram o encerramento da produção do leite em pó no ILCT/EPAMIG.

Em 1998, o associado da Caprileite Paulo R. C. Cordeiro, criou a Celles Cordeiro Alimentos Ltda., com a marca dos produtos caprinos **Caprilat**, primeira empresa privada brasileira com objetivo de **processar e comercializar leite de cabra**. O leite em pó e o leite UHT integral, leite desnatado e leite UHT achocolatado, todos longa vida, foram os primeiros produtos lançados e comercializados em todo o Brasil. A empresa foi pioneira, também, em estabelecer **parcerias** com os **produtores** e a **indústria**, desenvolver **padrões para compra** do produto e **pagamento por qualidade e época do ano**. Em 2014, foram comercializados cerca de 2 milhões de litros de leite captados na Zona da Mata Mineira e na Serra Fluminense, de um grupo de fornecedores que dispõem de assistência veterinária permanente, mantêm controle zootécnico do rebanho, utilizam ordenha mecânica e tanques de resfriamento por expansão e fornecem o leite a granel.

A **região Sudeste**, hoje possui **material genético de alta qualidade**, e pratica a atividade com **elevado padrão tecnológico e zootécnico**. Pode-se inferir que a **caprinocultura e ovinocultura leiteiras** podem ser consideradas como **atividades promissoras** no agronegócio das regiões sudeste e sul do Brasil.

Entendendo a necessidade de conhecer o campo para depois propor ações, o IMA e a Escola de Veterinária UFMG aportaram recursos e realizaram com o apoio da Caprileite/ACCOMIG, o **Projeto Caracterização Zootécnica e Socioeconômica da Caprinocultura e Ovinocultura em MG**. Os resultados deram subsídios ao conteúdo do Plano Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos, proposto em 2006 e revisado em 2011 pela CTOC **Câmara Técnica Setorial de Caprinos e Ovinos** da Secretaria de Estado de Agricultura SEAPAMG.

Em 2001 foi criada a comissão de caprinos e ovinos da FAEMG e em 2005 a CTOC foi criada, ambas por demanda da Caprileite/ACCOMIG, em consonância com a política estadual e é a instância consultiva, na definição das políticas setoriais. Foi a primeira Câmara de caprino e ovinocultura instalada no Brasil, modelo para a criação das câmaras de SP e MS e da Câmara Setorial Federal MAPA.



FIQUEM LIGADOS NESTAS DATAS



MINIFAZENDA na 55ª Exposição Estadual	DIA TEC Florestal	Curso Iniciação a Caprinocultura e Ovinocultura	MINIFAZENDA na 34ª Expo Nacional Mangalarga	DIA TEC Barbacena	Curso Derivados do Leite	DIA TEC Esmeraldas	VI Missão Brasil Uruguaia Festival Cordeiro Pesado	II Missão Cordilheira
02 a 07 JUNHO 2015	27 JUNHO 2015	04 e 05 JULHO 2015	15 e 25 JULHO 2015	29 AGOSTO 2015	08 e 09 AGOSTO 2015	28 NOVEMBRO 2015	09 a 15 NOVEMBRO 2015	05 a 13 MARÇO 2016
	Curso							

Os **CURSOS** são teórico-práticos ministrados em Belo Horizonte/ MG, mas podem ser programados para outras localidades, com grupos formados. Informações e conteúdo programático, consultar em www.accomig.com.br. **DIA TEC** tem como objetivo informar aos participantes com abordagem técnica aplicada na prática como parte integrante da Campanha: "SANIDADE, REPRODUÇÃO E NUTRIÇÃO OVINA E CAPRINA COM AUMENTO DA PRODUTIVIDADE". Para participar das **MISSÕES** consulte o endereço eletrônico gepoc.contato@gmail.com

OS BRAÇOS DA Caprileite/ACCOMIG

Diretoria Executiva	Cidade
Presidente Institucional – Aurora M. G. Gouveia – auroragouveia@terra.com.br Tel: (31) 3221-6966 Cel (31) 9754-6966 – Skype: auroragouveia1	Belo Horizonte
Presidente Executivo Caprinos – Pedro Paulo Vasconcelos Leite – pedroviscon@yahoo.com.br Tel: (35) 3291-3648 Cel (35) 9802-7592 – Skype: pedroviscon1	Alfenas/ Florestal
Presidente Executivo Ovinos – Geraldo Jonas da Silva – geraldojonasvet@gmail.com Cel.1: (31) 9921-4198 Cel.2: (32) 9117-5788 Skype: geraldojonas	Barbacena
Diretor Administrativo – Ricardo Duarte Ribeiro – ricardodribeiro@yahoo.com.br Tel: (31) 3728-5231 Cel (32) 8500-9607 – (32) – (32) 8477-0392 capril	Muriae
Apoio administrativo em BH – Gilberto Camargos Couto – gilberto.ccouto@ig.com.br Esc: (31) 3236-2400 Cel: (31) 9984-0505	Belo Horizonte/ Contagem
Diretor Financeiro – Onivaldo Ramos Leão – oniqueijos@gmail.com Tel: (31) 3221-9221 Cel (31) 8797-9940	Belo Horizonte/ Itabirito
Diretor Técnico – Cláudio José Borella Espescht – espeschit@ufv.br Tel: (31) 3892-5861 Cel (31) 8818-5861	Viçosa
Conselho Fiscal	Cidade
Joselito Nogueira Filho – joselito.urologia@bol.com.br Tel: (31) Cel (31) 9191-7392	Belo Horizonte/ Nova Lima
Antonio Carlos Alves da Silva – capcarlosalves@hotmail.com Tel: (31) Cel (31) 9983-0906	Belo Horizonte/ Itaguara
Heloisa Helena Magalhães – heloisamagalhaes@terra.com.br Tel: (31) 3413-8370 Cel (31) 8871-8191 – Skype: heloisahelenamagalhaes	Belo Horizonte/ Sarzedo
Suplentes – Maria Pia Souza Lima M. Paiva – Gilberto Camargos Couto – Marcelo Lara Silva	

Diretorias	Cidade
Diretor de Núcleos Regionais – Rivaldo Nunes da Costa – rivanun@terra.com.br Tel: (31) 3264-6143 Cel (31) 9952-2839	Belo Horizonte
Diretor de Relações Institucionais – Marcelo Ribeiro de Paula nucleoaccomignordeste@caprileite.com.br Tel: (33) 3521 2378 Cel (33) 9104-0996 (33) 8706-3517 (31) 9530-7674 – Skype: nucleoaccomignordeste	Teófilo Otoni
Diretor de Eventos – Antônio Arlindo da Silva – arlindo@redislil.com.br Tel: (32) 3721-5828 Cel (32) 8831-1700	Muriae
Diretora de Eventos Técnicos – Heloisa H. Magalhães – heloisamagalhaes@terra.com.br Tel: (31) 3413-8370 Cel (31) 8871-8191 – Skype: heloisahelenamagalhaes	Belo Horizonte

Superintendências	Cidade
Serviço de Registro Genealógico Caprino – Titular Maria Pia Souza Lima M. Paiva – fazenda@sann.com.br Tel: (31) 3371-2507 ACCOMIG Cel: (31) 9137-9145 – Skype: mariapiapaiva	Belo Horizonte
Serviço de Registro Genealógico Caprino – Substituto Ivan Silveira V. Leite – ivanranchoivama@yahoo.com.br Tel: (35) 3291-3648 Cel (35) 9802-9592	Alfenas/ Florestal
Controle Leiteiro Oficial e Capragene – Maria Pia Souza Lima M. Paiva – cleiteirompia@caprileite.com.br Tel: (31) 3371-2507 ACCOMIG Cel (31) 9137-9145	Nova Lima/ Florestal
Serviço de Certificação Zootécnica de Produção – Aurora Gouveia accomigcaprileite@terra.com.br Tel: (31) 3221-6966 Cel (31) 9954-6966 Skype: auroragouveia	Belo Horizonte
Ovileite – Geraldo Jonas da Silva – geraldojonasvet@gmail.com Cel.1: (31) 9921-4198 Cel.2: (32) 9117-5788 Skype: geraldojonas	Barbacena

Núcleos Regionais ACCOMIG	Cidade
ACCOMIG Nordeste e Norte MG – Niran Marcelo Ribeiro – presidente nucleoaccomignordeste@caprileite.com.br Tel: (33) 3521 2378 Cel (33) 9104 0996 (33) 8706-3517 (31) 9530-7674	Teófilo Otoni
ACCOMIG Inconfidentes Onivaldo Ramos Leão – representante regional oniqueijos@gmail.com Tel: (31) 3221-9221 Cel (31) 8797-9940	Itabirito
ACCOMIG Central Mineira Lara Dias – representante regional saboresdaovella@gmail.com Tel: (37) 3341-2548 Cel (37) 9142-0243	Itapeverica
ACCOMIG Metropolitana BH Lucas Marinho S. Silva – representante regional lucasmss@acesso.com.br Tel: (31) 3441-7799 Cel (31) 7130-5995	Lagoa Santa
ACCOMIG Alto Paranaíba / Triângulo Mineiro Luis Antônio Ribeiro – representante regional minascabra@yahoo.com.br Tel: (34) 3671-6126 Cel (34) 9959-5620	São Gotardo
ACCOMIG Sul de Minas Tiago C. Litieri – representante regional tiagolitieri@hotmail.com Tel: (11) 3815-3735 Cel (11) 99626-8857	Cambuí
ACCOMIG Verentes Edson da Costa Cardoso – representante regional ecardoso@gmail.com Cel: (21) 99222-5249	Barbacena

Núcleo Técnico	Coordenadores: Aurora Gouveia – Cláudio Espescht – Geraldo Jonas
Caprileite Núcleo Sudeste de Cabras e Ovelhas Leiteiras	

Equipe de apoio ACCOMIG sede	
Marketing e Comunicação – Gláucia Coelho Barbosa – glaucciapaprileite@gmail.com	Tel: (31) 9990-2096
Auxiliar Técnico – Joissy Machado – caprileite@terra.com.br	Tel: (31) 3371-2507 Cel: (31) 9243-0656
Auxiliar Técnico CLO Capragene – Ebonny C. E. Miranda – ebonnyaccomig@gmail.com	Tel: (31) 3371-2507 Cel: (31) 9132-8898
Auxiliar Técnico – Flaviane Damasceno Bastos – flavianeaccomig@gmail.com	Cel: (31) 9406-0599
Cadastro e Site – Eliane Maria Costa Seixas – accomigcaprileite@terra.com.br	Cel: (31) 8669-4980



2.2 - Vantagens do CLO

Ao efetuar o CLO o criador tem os **benefícios** mencionados no item 1.2 e mais:

- **Quinze dias após cada controle**, o criador recebe o **relatório eletrônico de desempenho individual dos animais controlados**, emitido pela Caprileite, contendo o resultado das **pesagens individuais** e da **análise qualitativa das amostras de leite** coletadas no dia do controle (gordura, proteína, lactose e CCS – Contagem de Células Somáticas). Esse relatório possibilita um rápido retorno pontual permitindo correções no manejo sanitário e geral do rebanho.
- **No encerramento de cada lactação**, o criador recebe o **CZP - Certificado Zootécnico de Produção** (certificado de desempenho com base no CLO) emitido pela Caprileite, contendo **dados individuais da fêmea** (pesagens mensais ou bimestrais durante cada lactação, total da produção, duração da lactação e dados qualitativos: gordura, proteína). **A cada lactação gera-se um novo CZP, acumulando os dados das lactações anteriores**, ou seja, é um certificado da vida produtiva da fêmea.
- As análises qualitativas possibilitam a identificação das fêmeas com alto teor de sólidos no leite;
- Possibilita **ajustes rápidos e eficazes na prevenção e controle de mastites** (mamites);
- Maior agregação de valor ao rebanho, pois os animais têm sua **capacidade produtiva certificada por terceiros** devidamente credenciados pela Caprileite/MAPA.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
CAPRILEITE - Programa de Supervisão da Produção e Reprodução de Rebanho Leiteiro

Caprileite Caprinos e Ovinos Leiteiros

CERTIFICADO ZOOTÉCNICO DE PRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO ANIMAL

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR

REGISTRO DE LACTAÇÕES

ANÁLISES DE LEITE

PRODUTIVIDADE E QUALIDADE

ASSINATURA DO PRODUTOR

ASSINATURA DO CONTROLADOR

2.3 - Pré-requisitos do CLO

Para implantar o CLO na propriedade o criador deve:

- a - Ter o rebanho **identificado individualmente com método permanente** (tatuagem ou outro);
- b - **Disponibilizar** ao controlador oficial, os **dados reprodutivos e produtivos** de todo o rebanho.
- c - Receber o controlador **em dia não determinado**;
- d - Disponibilizar **estadia e alimentação** para o controlador durante o dia da pesagem;
- e - Possuir os animais **cadastrados na Caprileite**;
- f - **Criadores associados** à Caprileite tem **50% de desconto** sobre o valor pago por controle individual (Tabela de Emolumentos Caprileite).

2.4 - O CLO na prática

- Os controles são **realizados nos horários habituais das ordenhas**, declarados por ocasião da inscrição do rebanho.

- O **primeiro controle da lactação** não poderá ocorrer antes do quinto dia pós-parto.
- Em **rebanho recém-inscrito**, no **primeiro controle** são **incluídas todas as fêmeas com até 75 dias pós-parto**.
- A cada controle é feita a **pesagem do leite** produzido em duas ordenhas no período de **24 horas consecutivas** e a coleta de **amostras proporcionais de leite**, para determinar os níveis dos componentes (**análise qualitativa**);
- As **amostras de leite** são sempre **individuais**, proporcionais à produção e coletadas em frascos devidamente identificados pelo controlador.
- A **pesagem do leite** é feita com **equipamentos aferidos e homologados** pelo CLO, admitindo-se balança e balde com tara ou equipamento instalado no circuito de leite canalizado.
- A **data de realização do controle** não é comunicada previamente ao criador. Caso seja, a ordenha de esgotamento será obrigatória.
- A cada controle os **dados são compilados pela Caprileite**, sendo emitido e enviado ao criador, o **relatório de desempenho individual** das fêmeas controladas, contendo o resultado das **pesagens individuais** e da **análise qualitativa das amostras de leite** coletadas (gordura, proteína, lactose e CCS);
- **No encerramento de cada lactação**, o criador recebe o **CZP - Certificado Zootécnico de Produção** (certificado de desempenho com base no CLO) é emitido pela Caprileite composto por **dados individuais da fêmea** (pesagens mensais ou bimestrais durante cada lactação, total da produção, duração da lactação e dados qualitativos totais de gordura, proteína).
- A cada lactação gera-se um novo CZP, acumulando os dados das lactações anteriores, ou seja, é um certificado da vida produtiva da fêmea.

2.5 - Situação atual

Atualmente temos cadastrados na Caprileite em CLO 16 rebanhos caprinos das raças Alpina e Saanen, na região sudeste brasileira, participantes do *Capragene*®. Iniciando em 2015 temos um rebanho ovino cadastrado no CLO.

3 - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE CAPRINOS LEITEIROS

3.1 - O que é

Um **arquivo único** com **grande número de dados** procedentes de um **grande número de indivíduos** distribuídos em um **grande número de rebanhos** deve ser a meta de qualquer país que pretenda alcançar avanços sistemáticos na qualidade genética do seu rebanho. Como exemplos de Programa de Melhoramento Genético consistentes podemos citar os da Austrália e Nova Zelândia (ovinos de corte e lã), Estados Unidos e França (cabras leiteiras, ovelhas leiteiras e ovelhas tipo corte). Esses países mantêm em um arquivo único os dados dos animais/rebanho do país.



Praticamente não existe registro de programas desse tipo para caprinos ou ovinos leiteiros na América Latina. A exceção é o Programa de Melhoramento Genético de Caprinos Leiteiros *Capragene*®, iniciado em 2005 no Brasil. O *Capragene*® tornou-se possível a partir de convênios e termos de cooperação técnica entre Caprileite, Embrapa e, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), contando com apoio da associação brasileira.

O *Capragene*® está alicerçado no **CLO** executado por instituição credenciada junto ao MAPA e na execução de **Teste de Progênie (TP)** de reprodutores jovens, que consiste na avaliação do potencial genético dos reprodutores por meio da avaliação da produção de leite de suas filhas. Utilizando as ferramentas do **CLO** e do **TP**, o *Capragene*® busca **promover o melhoramento genético de caprinos leiteiros no Brasil por meio da identificação de reprodutores geneticamente superiores** para as características de produção de leite.

Todos os rebanhos que participam do *Capragene*® estão sob **CLO**. Isto permite, a partir do processo de **avaliação genética**, identificar os **indivíduos de maior potencial genético** e **orientar os processos de seleção e acasalamentos** nos rebanhos participantes do Programa.

3.2 - Vantagens em participar do *Capragene*®

Ao participar do *Capragene*® o criador tem os **benefícios** mencionados no **item 2.2** e mais:

- Dispõe do **serviço de CLO gratuitamente** arcando somente com as **despesas de estadia e alimentação** do controlador no dia da pesagem e **despesas postais**.
- Acesso **on-line** ao **Sistema de Gerenciamento de Rebanhos** do *Capragene*®;
- **Treinamento** para implantação da **técnica de inseminação artificial** na propriedade;
- **Avaliações genéticas** de todos os animais do rebanho participante;
- **Orientação** quanto aos **processos de seleção e acasalamento** com vistas à maximização do ganho genético e controle da consanguinidade;
- Acesso a **informações sobre reprodutores testados no Brasil**, garantindo **maior segurança na aquisição de sêmen e/ou reprodutores**;
- **Acesso gratuito** ao **sêmen de reprodutores de alto valor genético** participantes do Teste de Progênie.

3.3 - Pré-requisitos do *Capragene*®

Para participar do *Capragene*® o criador deve preencher os **requisitos** mencionados nos **itens 2.3.a** até **2.3.e**, e mais:

- Pertencer ao quadro de associados da Caprileite com anuidade em dia; no caso de não associado, realizar o pagamento da anuidade de manutenção.
- Assinar Termo de Compromisso de participação com a **Caprileite**;
- Assinar contrato de Cooperação Técnica com a **Embrapa**;
- Realizar **escrituração zootécnica** do rebanho e submetê-lo ao **CLO não seletivo**;
- Disponibilizar no **mínimo 30 cabras por ano para inseminação artificial** com sêmen dos bodes em teste de progênie;
- Realizar **inseminação artificial das cabras** para gerar as progênes dos reprodutores em teste de progênie.
- **Manter no rebanho todas as progênes (filhas) dos reprodutores em teste** até que estas encerrem a primeira lactação e submetê-las ao **CLO**

3.4 - O *Capragene*® na prática

- O **CLO** é realizado conforme descrito no **item 2.4**.
- **Primeira visita do técnico à propriedade** participante para coleta de informações e pesagem de leite das cabras que iniciaram as lactações até 75 dias antes da visita;
- **Início do CLO no rebanho** com a pesagem e coleta de amostras do leite e dos dados produtivos e reprodutivos com **intervalo médio de 60 dias**, de **todas as cabras em lactação**;
- **Quinze dias após cada controle bimestral** o criador recebe um **relatório de desempenho** com os dados do rebanho naquele controle;

- **No final da lactação** o criador recebe o **CZP** com os dados da **lactação atual** e das **lactações fechadas anteriores**.

3.5 - Situação atual

Atualmente 16 rebanhos caprinos das raças Alpina e Saanen, na região sudeste brasileira estão cadastrados no *Capragene*®, todos sob **CLO** Caprileite/Embrapa. Como fruto do trabalho desenvolvido desde 2005, nosso **banco de dados** conta hoje com mais de **cinquenta mil controles leiteiros individuais** de animais das raças Saanen, Alpina e Anglonubiana, compreendendo mais de **quatro mil lactações** controladas.

A partir de 2014 os criadores participantes têm recebido orientação sobre os processos seleção e direcionamento dos acasalamentos para a maximização do ganho genético. Os frutos deste trabalho já se fazem perceber ao verificar a tendência de elevação do valor genético médio dos animais para a produção de leite até os 305 dias de lactação nos rebanhos participantes do *Capragene*®.

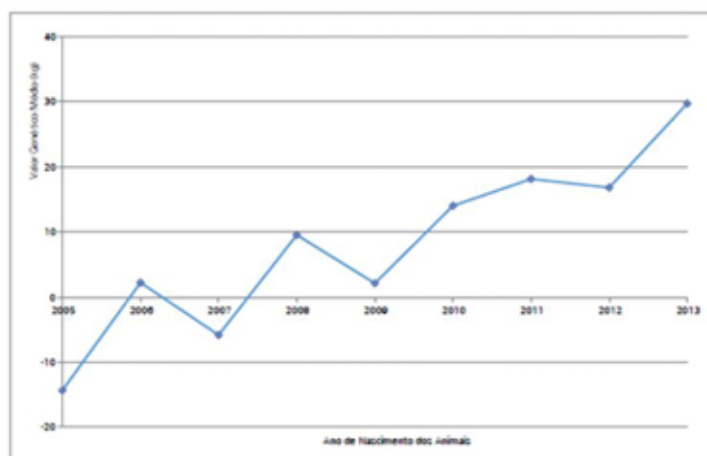


Gráfico1 - Tendência genética para a produção de leite até 305 dias de lactação (PL305), no período de 2005 a 2013, nos rebanhos participantes do *Capragene*®
(Fonte: Sumário de Avaliação Genética *Capragene*® - Raça Saanen - Ano 2014).

4 - TESTE DE PROGÊNIE

4.1 - O que é

O Teste de Progênie (**TP**) é um critério de seleção, no qual é estimado o **valor genético de um reprodutor por meio da produção de leite das filhas** (controle leiteiro). O **TP** possibilita a avaliação genética de reprodutores e divulgação de PTAs (Capacidade Prevista de Transmissão).

Todos os **reprodutores** que fazem parte do **TP de Caprinos Leiteiros** pertencem a rebanhos cadastrados no *Capragene*®. Com base nos dados do *Capragene*® e em critérios sanitários, são selecionados reprodutores caprinos a serem testados. Esses reprodutores são conduzidos a uma central onde é feita a coleta e congelamento do sêmen, que será submetido ao **TP** no âmbito do *Capragene*®, no qual **cabras em diferentes rebanhos** são **inseminadas com esse sêmen dos reprodutores em TP**. A análise dos resultados do **CLO** dessas cabras (mães e posteriormente, as filhas) possibilita a avaliação genética para identificar os melhores animais. A utilização desses **reprodutores com melhor valor genético** como **pais das futuras gerações** possibilita **maximizar o ganho genético**.

4.2 - Situação atual

Desde 2009 os criadores participantes recebem relatórios de avaliação genética dos seus animais. O primeiro **Sumário de Avaliação Genética de Reprodutores da Raça Saanen** foi publicado e lançado oficialmente em **novembro de 2014** durante a cerimônia de comemoração dos 40 anos da Caprileite. Neste momento está sendo realizada a seleção dos reprodutores que comporão o quarto grupo do **TP**.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ovinos leiteiros

Na região sudeste do Brasil, a criação comercial de ovinos leiteiros especializados é recente, menos de uma década, com início em 2006 no RJ e 2008 em MG e 2010 em SP. As linhagens hoje disponíveis foram adquiridas do sul, todas procedentes de importações de sêmen *Lacaune* realizadas na década de 90 da França para o RS; de lá para cá, o melhoramento genético ovino francês evoluiu para linhagens *Lacaune Lait* mais modernas, indisponíveis até recentemente em função da importação proibida. Alguns rebanhos tem algumas linhagens de sangue da raça *East*

Frisean (*Frisona Milchschaft*) de origem uruguaia ou argentina. O potencial genético desses animais no mundo tropical é desconhecido.

A partir de 2015, a inédita disponibilização do Serviço de CLO para rebanhos ovinos na região sudeste torna possível implantar e manter os dados de desempenho produtivo como passo inicial para a estruturação do Programa de Melhoramento de Ovinos Leiteiros – *Ovileite*. A Caprileite está elaborando ações neste sentido, por meio da proposição de termo de Cooperação Técnica com a França (INRA/GENELEX), Uruguai (INIA) e com a Embrapa e com o MAPA.

Atualmente, o estoque de matrizes é da ordem de 1300 ovelhas distribuídas em seis rebanhos estruturados em MG e RJ, alcançando mais de 1500 matrizes considerando a inclusão dos rebanhos de SP cadastrados pela nossa co-irmã e parceira ASPACO.

Caprinos leiteiros

A criação comercial de cabras leiteiras especializadas completou 40 anos, partindo de material genético importado e conduzida por ações diretas dos criadores por intermédio da Caprileite. No mundo tropical, o *Capragene*® é uma rara e feliz exceção e suas peculiares características colocam os caprinocultores participantes do Programa em posição privilegiada como fornecedores de material genético avaliado em país tropical para produção de leite caprino. Isto gera a perspectiva de que o sucesso até aqui alcançado pelos atuais rebanhos inscritos no Programa seja apenas um grande começo e sirva como o maior incentivo para que ocorram novas adesões de rebanhos colaboradores.

Para rebanhos sem o número mínimo de cabras necessário para participar do *Capragene*®, a disponibilização do Serviço de CLO possibilita ao criador organizar zootecnicamente o plantel, até que alcance o número mínimo requerido pelo *Capragene*®.

Juntos, chegaremos lá.

CONTE COM A NOVA LINHA REPRODUTIVA ZOETIS

AGORA, A LINHA DE HORMÔNIOS PARA IATF QUE VOCÊ CONHECE E CONFIAR ESTÁ COMPLETA. CONTE COM A QUALIDADE COMPROVADA DOS Nossos PRODUTOS E A EXPERIÊNCIA DA NOSSA EQUIPE TÉCNICA PARA REFORÇAR A SUA PRODUTIVIDADE.

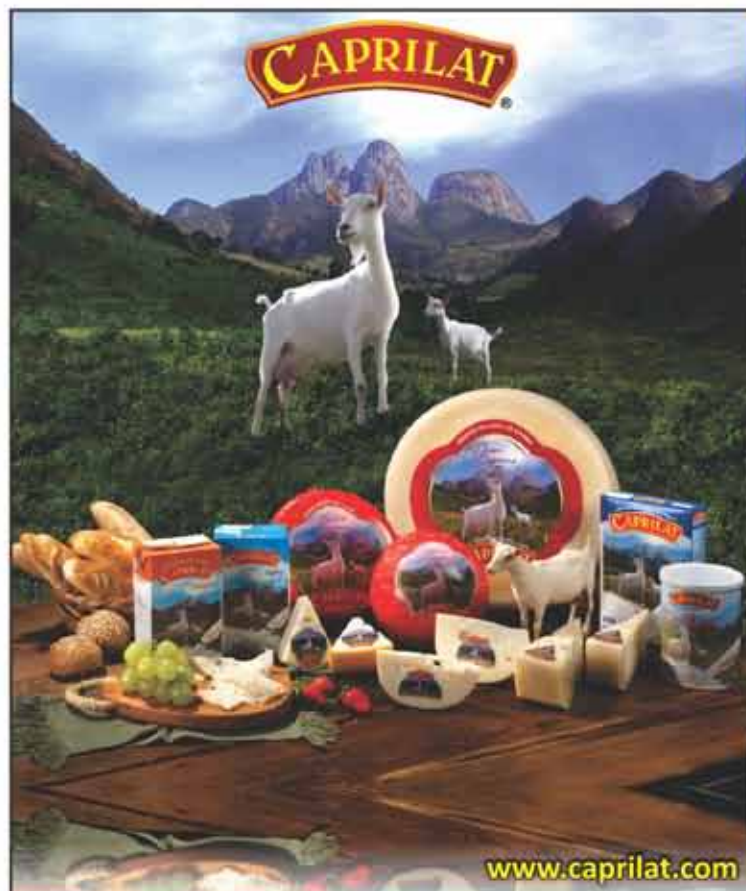
PROGESPON
Hormônio Progesterona para Ovinos e Caprinos

NOVORMON
Hormônio Estradiol para Ovinos e Caprinos

EAZI-BREED CIDR
Ovinos e Caprinos

Lutalyse®

zoetis


www.caprilat.com


Atualmente, a CAPRILAT compra leite de cabra "in natura" de aproximadamente 116 criadores da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata Mineira, Região de Passa Quatro, Região Serrana Fluminense e Serra Gaúcha. Frota própria com três caminhões tanques isotérmicos para o transporte do leite da fazenda até o laticínio, tudo "fresquinho".

SAC 0800 022 00 56

Leite de cabra UHT e em pó distribuídos em mais de 2.000 pontos de venda especializados pelo Brasil. Venda de queijos em lojas especializadas nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.

Glanvac*

A vacina mais completa para ovinos e caprinos.

AGORA VOCÊ CONTA COM UMA VACINA FEITA EXCLUSIVAMENTE PARA OVINOS E CAPRINOS, À ALTURA DA QUALIDADE DE SUA CRIAÇÃO

Protege contra a Linfadenite (Mal do Caroço)

Uma doença com mais de 80% de incidência em alguns estados, que provoca enormes prejuízos

Protege também contra clostridioses.

- Morte súbita (em decorrência das clostridioses mencionadas).
- Inchaço da cabeça em carneiros.
- Doença Negra.
- Edema Maligno.
- Carbúnculo ("Manqueira").
- Enterotoxemia.
- Tétano.



SAC: 0800 011 19 19 | www.zoetis.com.br
Para informações sobre a titularidade do produto consulte o site www.zoetis.com.br.

zoetis

Tela campestre



Campestre®

Para a criação de animais de médio porte com economia e segurança.

0800 727 2000
www.belgobekaert.com.br

Belgo Bekaert Arames


ArcelorMittal

 **BEKAERT**
better together

Escolha qualidade.



CAPRIL BOCAINA

Jarbas da Costa Vidal
Raças: Alpina e Saanen
Rodovia MG 133 Km 9 - Tabuleiro - MG
Tel.: (32) 3571-1251

Rebanho sob Controle Leiteiro Oficial Caprileite/Embrapa



SELEÇÃO DESDE 1980
GALL - Coronel Pacheco - MG

TOGGENBURG
SELEÇÃO POR FERTILIDADE
E PRODUÇÃO LEITEIRA

CONTATOS:
(32) 9125-3450
(32) 3258-1102

Venda de Cabras e Reprodutores
mendesbruschivet@gmail.com




FAZENDA INLI
José Maria Moreira Santos - Ouro Fino - MG

Rebanho sob Controle Leiteiro
Oficial Caprileite/Embrapa

Venda permanente de reprodutores, matrizes
e sêmen das raças Saanen e Alpina

Contatos: Tel.: (35) 9192-4590 • salomao.primum@gmail.com



Maria Pia
Tradição em Caprinos
Vendas e Consultoria

Rebanho sob Controle Leiteiro
Oficial Caprileite/Embrapa

Florestal - MG
fazenda@sanri.com.br

(31) 9137-9145
(31) 3536-2684

FAZENDA Santa Rita
AGROPECUÁRIA SANRI



MAURÍCIO MARQUES AGUIAR

Venda permanente de
matrizes e reprodutores
Saanen PO

**REBANHO SOB
CONTROLE LEITEIRO OFICIAL CAPRILEITE/EMBRAPA**

Rod. MG 040, km 77,3 - Ramos - Bonfim - MG
Tel.: (31) 9972-1334 - caprilaconchego@uai.com.br



Minas Cabra

www.minascabra.com.br

- Venda permanente de caprinos da raça Saanen
- Rebanho sob Controle Leiteiro Oficial Caprileite/Embrapa
- Rebanho oficialmente certificado e registrado

SELEÇÃO DE ANIMAIS DE ALTA QUALIDADE

Tel: (34) 3671-6408 / (34) 9959-5620
minascabra@yahoo.com.br



LATICÍNIO CAPRI-VITA

Tels.: (31) 3221-9221 • (31) 8797-9940
capri.vita@gmail.com - Itabirito - MG

*Queijos Fios
com Leite de Cabras*



CAPRIL RDR
Genética e Trabalho

Ricardo Duarte Ribeiro

(32) 3721-2461
(32) 8500-9607
ricardodribeiro@yahoo.com.br

Rebanho sob Controle Leiteiro
Oficial Caprileite/Embrapa

"Desde 2005 selecionando
SAANEN P.O."

CHÁCARA SANTA CLARA
REBANHO SAANEN

Rebanho sob Controle Leiteiro Oficial Caprileite/Embrapa

Caetano de Souza
CORONEL PACHECO - MG

CONTATO: (32) 8889-7633 - caetanocabra@gmail.com



Capril Rancho das Vertentes
Barbacena/MG

O Saanen da Mantiqueira
Melhoria contínua de Matrizes e Reprodutores

Capril participante do
Registro Genealógico da ACCOMIG/Caprileite

Edson da Costa Cardoso
TEL: (21) 99222-5249
Eloisio Francisco
TEL: (32) 9103-0058

Site: www.ranchodasvertentes.com.br
Facebook: www.facebook.com/ranchodasvertentes
contato@ranchodasvertentes.com.br



TERRAS ALTAS DA MANTIQUEIRA
Caprinos TOGGENBURG P.O.
Oscar Farias

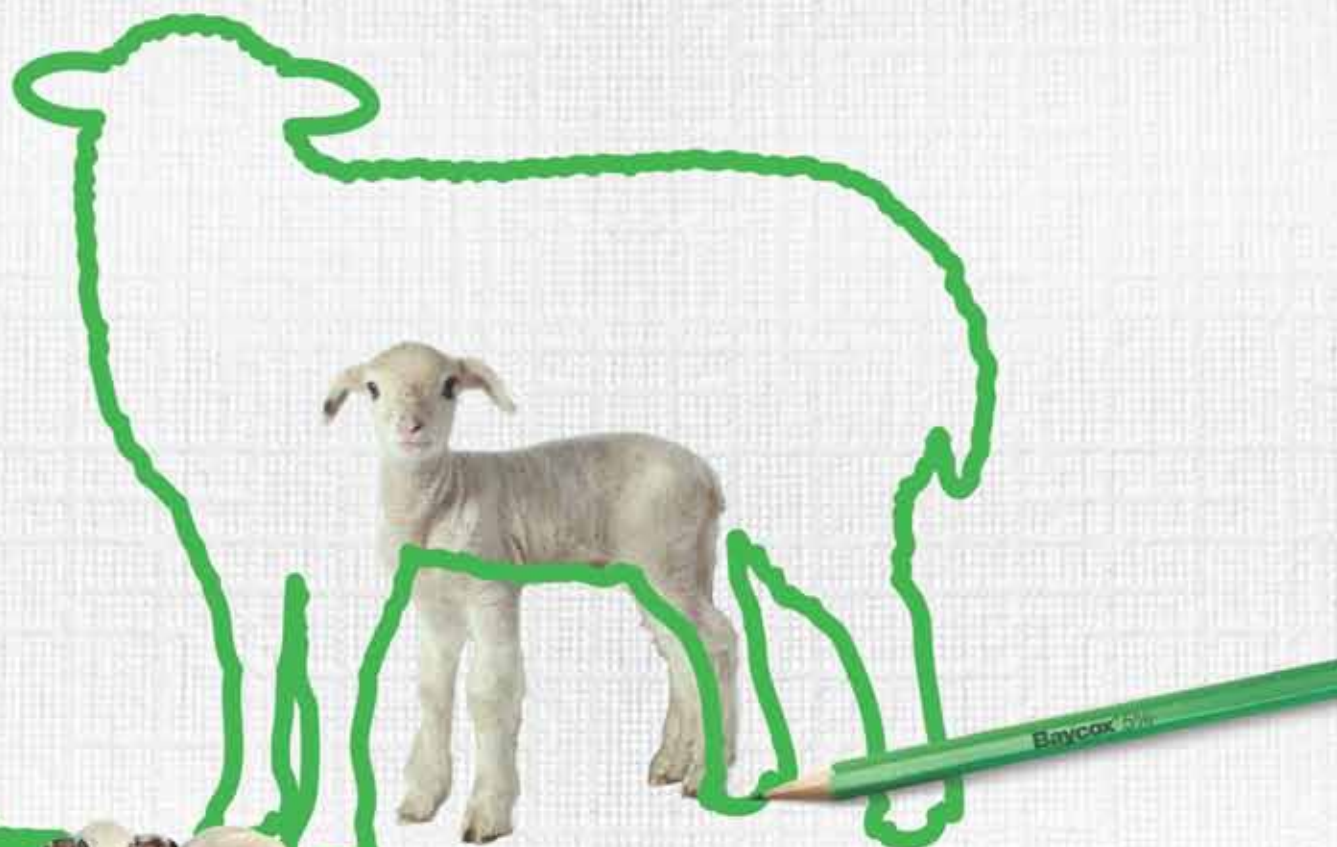
Capril participante do Registro Genealógico da ACCOMIG/Caprileite

Alagoa - MG
Contato: (21) 98118-8893 • fariasol@gmail.com



Se é Bayer, é bom

DESENHE A PREVENÇÃO CONTRA A COCCIDIOSE. EXISTE UM BRASIL QUERENDO PRODUZIR MAIS.



A ÚNICA MANEIRA
DE IMPEDIR AS
PERDAS CAUSADAS
PELA COCCIDIOSE
É TRATAR OS ANIMAIS
ANTES QUE OS
SINTOMAS APAREÇAM
NO REBANHO.

Se um cordeiro apresentar sinais clínicos,
significa que a coccidia já danificou
o intestino, por isso o uso de Baycox®
de forma preventiva é a melhor opção.

Para a prevenção, Baycox® deve ser
administrado 1 a 2 semanas antes do
aparecimento dos sintomas. Uma vez
observados sintomas na propriedade,
todos os animais em contato com
a doença precisam ser tratados.

BAYCOX® É UM COCCIDICIDA À BASE DE TOLTRAZURILA, QUE OFERECE O CONTROLE EFETIVO DA COCCIDIOSE.



Seu uso é conveniente:

- Dose única
- Pronto para uso
- Via oral
- Prevenção ou tratamento

Apresentações: 250 mL e 1 L

Modo de uso: aplicar Baycox® na dose
de 1 mL / 2,5 kg PV via oral em dose única

Período de carência: 42 dias para carne



Baycox®

Prevenção hoje. Produtividade amanhã.

CAPRIL PÔR-DO-SOL

Simply the best !!!



- Cabras Saanen P.O. Alta produção leiteira
- Ovinos Suffolk P.O.
- Semen
- Embriões

Tels.: +55 35 3443-1908
+55 35 9978-1060 - Fernando
+55 35 8414-1944 - Marcelo

Rua Marechal Deodoro, 754 - Centro
Estância hidromineral de Jacutinga-MG - CEP: 37590-000 www.caprilpordosol.com.br

SÍTIO CHAPARRAL

Raças Dorper e Santa Inês

ADILSON MARTINS

MARIANA - MG

CONTATO: (31) 9961-0123 • adilsonmartinsadvogado@gmail.com



VENDA DE MATRIZES E REPRODUTORES PUROS E MISTIÇOS

RIO CASCA - MG

CONTATO: JÚNIOR (31) 8436-6081 • ANDRÉ (31) 8408-7205
dorperjoiarara@yahoo.com.br

Artesanal
SABORES DA
Ovelha

DELICIOSAMENTE SAUDÁVEL
CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS DERIVADOS DE LEITE DE OVELHA

- ◇ IOGURTES COM POLPA NATURAL
- ◇ QUEIJOS
- ◇ DOCE DE LEITE

www.saboresdaovelha.com.br

FAZENDA SÃO CLEMENTE

Ovelhas Leiteiras

Gustavo e Roberta

starling@uai.com.br

Glaura / MG

Porque a Vida é maravilhosa!

Ovelhas criadas sob assistência veterinária e zootécnica, em pastagens naturais, nas montanhas da Estrada Real no sul de Minas Gerais. Essa é a Vida!

Soledade de Minas - MG
(35) 8883-9964 • dsucasas@gmail.com www.cabanhavidacom.br

I Missão
Brasil • França
Caprinos e Ovinos Leiteiros

ABRIL 2016

FORMAÇÃO DO GRUPO
INTERESSADOS EM PARTICIPAR
contato: gepoc.contato@gmail.com

REALIZAÇÃO:
caprileite ASPACO

VI Missão
Brasil e Uruguay
e Festival Cordeiro Pesado
Ovinos Corte e Leite

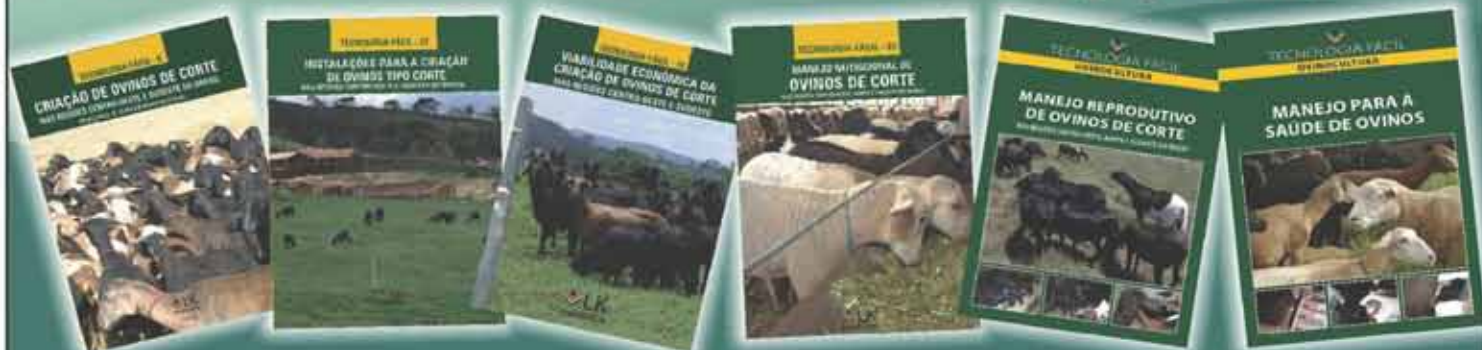
de 09 a 15/11/2015

Faça sua Pré-inscrição
aspaco@aspaco.org.br
accomigcaprileite@terra.com.br

REALIZAÇÃO:
Caprileite 40 Anos ACCOMIG ASPACO

Manuais Técnicos e Dvd's para Criação de Ovinos

Fácil entendimento! Ricamente Ilustrados! Metodologia passo a passo!



Autores: Profª Aurora Gouveia e Especialistas do Brasil!

Contatos: www.lkeditora.com.br • leon@lkeditora.com.br

REDE CAPRILEITE 5ª DÉCADA: GOVERNANÇA E CONECTIVIDADE



SÃO LOURENÇO

ALFENAS

ITABIRITO

FLORESTAL

SÃO GOTARDO

POTÉ

LEME DO PRADO